

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: CONHECENDO A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS FRENTE ÀS LESÕES POR PRESSÃO RELACIONADAS A DISPOSITIVOS MÉDICOS

Laís dos santos Raimundo¹, Liliane de Almeida da Silva Vieira², Caroline Lopes Gálvez³, Yu Wen Chen⁴, Ariude Silva Arcanjo⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: eulais_sr@hotmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: liliane482@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: carolinelopesgalvez@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: yuwenchen004@gmail.com; ⁵Docente orientador. E-mail: aarcanjo@haoc.com.br

Introdução: A pele, maior órgão do corpo humano, é formada por três camadas unidas: epiderme, derme e hipoderme. Todas de extrema importância para o corpo, dotadas de características e funções diferentes. O paciente internado em UTI está mais sujeito à lesão por pressão relacionadas à dispositivos médicos, devido há vários fatores, tais como: múltiplas morbidades, uso de drogas vasoativas e dispositivos sob fixação. Desta forma, é preciso ponderar todas as suas características durante esse período. Esses pacientes acabam expostos a situações de maior risco e com maior suscetibilidade de eventos iatrogênicos, como uma lesão de pele. Existem evidências que a maioria das lesões por pressão relacionadas à dispositivos médicos são evitáveis e ocorrem em pacientes em risco no início do processo de hospitalização ou de admissão em instituições de longa permanência.

Objetivo: Identificar as ações e percepções dos enfermeiros da UTI sobre a prevenção de lesão por pressão relacionada à dispositivos médicos em um hospital privado de grande porte situado na cidade de São Paulo.

Material e Método: Estudo exploratório, de abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi realizada através de um formulário dividido em duas partes: a identificação da amostra e; cinco perguntas, que nortearam a análise da percepção dos enfermeiros com relação às medidas de prevenção da lesão por pressão. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e aprovado.

Resultados e Discussão: Foi utilizada uma amostra de 13 enfermeiros e enfermeiras com idades entre 28 e 48 anos, em sua maioria do sexo feminino (61,5%) e sendo 46,2% com mais de 10 anos de atuação como enfermeiro(a). Os enfermeiros dizem sentir-se satisfeitos com os protocolos instituídos, demonstram conhecimento sobre os fatores de risco de lesão por pressão relacionadas à dispositivos médicos, porém, afirmam que em algumas vezes pode ser inevitável devido a fatores como estado nutricional, integridade da pele e localização do dispositivo e que esse problema pode ser prevenido na maioria dos casos. Foi observado que em todos os participantes da pesquisa, apenas um integrante da amostra não se sente satisfeito com as práticas estabelecidas para reconhecer os fatores de risco para o surgimento das lesões por pressão.

Considerações Finais: Ficou claro que os enfermeiros(as) percebem a importância de manterem-se atualizados através de educação continuada e que sentem-se seguros para colocarem em prática todo o conhecimento obtido com relação ao tema.

Implicações para a Enfermagem: É imprescindível que a enfermagem domine a prática de prevenção e cuidado com as lesões por pressão relacionadas à dispositivos médicos, principalmente em unidades de terapia intensiva, onde há pacientes críticos, que são totalmente dependentes da equipe.

Palavras-chave: Dispositivos, Lesão, UTI.